

21/2014 - 09 de outubro de 2014 - Feira de Santana - Ba

[www.bancariosfeira.com.br](http://www.bancariosfeira.com.br)

# Bancários da Caixa, BB e Privados aceitam proposta e encerram greve



em greve

A proposta aceita contempla: 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e 12,2% no vale-refeição

entre outros benefícios.

No Banco do Brasil e Caixa, a empresa também se comprometeu a contratar 2.000 (dois mil) empregados cada um até o final de 2015, sendo 1.000 (mil) até dezembro de 2014.

Um dos avanços importantes nas cláusulas sociais foi o combate às cláusulas abusivas e ao assédio moral, fatores que levam a inúmeros afastamentos dos trabalhadores por transtornos mentais e do sistema nervoso.

Além da proibição da publicação de ranking individual de resultados e da cobrança de metas via SMS, a vedação de cobrança de resultados por qualquer meio

eletrônico e plataforma digital, os bancos também assumem o compromisso para que o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho.

"Conseguimos arrancar uma das melhores propostas dos últimos tempos pela força de organização dos trabalhadores que, com apenas quatro dias de greve, paralisaram mais de 10 mil agências no país. Parabéns à minha equipe (diretores e funcionários do sindicato) pela dedicação, comprometimento e condução do movimento e a todos os bancários por mais um ano de conquistas". Sandra Freitas, presidenta do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana.

**\*A Contraf, federações e sindicatos vão assinar com a Fenaban, na segunda-feira 13, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários 2014/2015.**

**\*A data de assinatura dos acordos coletivos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal ainda não está definida.**

## PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CAMPANHA 2014

\*Reajuste - 8,5% (2,02% de aumento real).

\*Piso portaria após 90 dias - R\$ 1.252,38 (9% ou 2,49% de aumento real).

\*Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (9% ou 2,49% acima da inflação).

\*Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,87% e 2,37% de aumento real).

\*PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

\*PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

ANTECIPAÇÃO DA PLR : Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

\* Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

\*Auxílio-refeição - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%, ou 5,5% de aumento real.

\*Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 431,16. (Somados, os auxílios refeição e cesta-alimentação resultam em R\$ 1.003,13 por mês, o que representa reajuste de 10,76%).

\*Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 358,82.

\*Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 306,96.

\*Gratificação de compensador de cheques - R\$ 139,44.

\*Requalificação profissional - R\$ 1.227,00.

\*Auxílio-funeral - R\$ 823,30.

\*Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 122.770,20.